

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTÚ, 24 de Agosto de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 476		
	Cidade, anno.....		12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200
	Fóra, anno.....		4\$000		Editaes, linha.....	\$300
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56			OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56			

CONTO

14

—E assim recusas ?
—Sim, meu tio, e é para o que eu de-
sejo sua intervenção.
—Porém... o que havemos de fazer ?
—E' justamente o que eu peço que me
aconselhe.
—Seu pae quer, e elle é d'esses ho-
mens que quando mettem na cabeça al-
guma cousa não admittem a mais leve
observação. Eu já lhe fiz notar a desi-
gualdade de vossa idade, fiz-lhe sentir a
incompatibilidade de inclinações que na-
turalmente deve existir entre as partes ;
á tudo elle responde seccamente : *eu que-
ro* ; e assim nos tira todo meio de argu-
mentação.
—Mas vmcê. podia obstar isso.
—De que maneira oppor-me á auctori-
dade paterna.
—E assim vmcê. julga que eu devo obe-
decer ?
—E' muito natural.
—Mesmo quando eu presinto, ou te-
nho plena certeza que, d'esse modo, con-
corro para minha desgraça ?
—Quem sabe?... muitas vezes a feli-
cidade...
—A felicidade!... poderei eu esperal-a ?
Poderei mesmo ter um instante livre de
dissabores em minha vida, casada com
um ente repugnante a quem aborreço ?
—Porém...
—Ai ! meu tio, salvai-me d'esse abys-
mo em que quer me precipitar a cega
ambição de meu pae. Ai, rogai, conven-
cei-o que eu serei a mulher mais des-
ditosa que imaginar-se pôde... Oh ! apie-
dai-vos de mim... E' um sacrificio
muito superior ás minhas forças !... E
cobrindo o rosto com o lenço Maria desan-
dou a soluçar. Padre Antonio, afflicto,
tomou-lhe a mão com carinho e lhe dis-
se : —«consola-te, filha, Deus vela sobre
nós ; confia em sua alta sabedoria.
—E assim até vmcê. me abandona á
cruel cubiça de meu pae ? !
—A Providencia divina hade abrir os
olhos de sua razão ; elle mesmo, por si,
hade desistir de semelhante pretensão.
Tudo devemos esperar da misericordia
de Deus...
N'este momento Manoel entrou e, diri-
gindo-se ao irmão, em quanto Maria dis-
farçadamente enxugava as lagrimas
cumprimentou-o : —«Reverendissimo.
—Meu irmão : como está ?
—Cheio de achaques, como velho. E
você ?
—Graças á Deus, bom.
Manoel de Souza, fitando a filha, diz
ao padre :
—Folgo d'o encontrar por cá. E' neces-
sario que você convença sua sobrinha que
eu, como pae extremosissimo, só penso
nos meios de a tornar felicissima.
O padre Antonio disse consigo : «ahi
temos os superlativos» e respondeu :
—Persuado-me que disso ella estará
convencida.
—E não acha que eu, visto que já estou
velho, e ella em idade precisa, devo pro-
curar fazê-la venturosissima ?
Padre Antonio sorveu uma pitada e res-
pondeu :

—E' muito justo.
—E qual é a maior ventura n'este mun-
do ?
—O soccego d'alma.
—Muito bem. Como o soccego da alma
só pode gozar quem tem a paz domes-
tica, e esta só existe onde ha harmonia,
e a verdadeira harmonia só medra entre
o casal...
—Assim pois ?
—Quero fazê-la ditosissima.
Padre Antonio sorriu com ironia e per-
guntou :
—Contrariando suas inclinações ?
—Como ! ? perguntou o Souza com es-
panto.
—Obrigando-a a se casar.
—Meu mano, eu creio que você tem
dado ouvidos ás creancices d'essa cabeci-
nha ouca.
Maria levantou-se e foi se encostar á
mesa como por discreção ; mas de lá,
disfarçadamente, prestava toda attenção,
esperando ouvir a defesa de sua causa.
Padre Antonio, depois de reflectir um
instante, respondeu :
—Não sei si ella tem a cabeça ouca ; o
que eu sei, posso mesmo garantir, pois
ainda agora estou vendo, é que você tem
a sua cheia de uma desmedida ambi-
ção...
—E esta !
—Cuidado, meu mano ; o passo que
vae dar é assaz melindroso ; o caminho
si parece semeado de flores, pôde, por
entre estas, occultar solertes espinhos.
—Tenho muita experiencia do mundo.
—Eu tambem o conheço ; e tenho, por
vezes, em vão ensaiado enxugar muitas
e amarguradas lagrimas : minhas palavras
têm sido aridas e improficuas sobre essas
chagas abertas por cruciantes remorsos.
—Mas não comprehende que eu só de-
sejo fazer a sua e a minha felicidade ?
—E podereis esperar essa felicidade
quando deve, desde já ter certeza que
contraria esse pobre coração ? Pode acaso
confiar no tempo para operar essa mudan-
ça de sentimentos, para suffocar a repul-
são que essa pobre creança experimenta
por semelhante união, si é união o casa-
mento em que não se ligam as duas al-
mas, confundindo-se em uma só, para
experimentar os mesmos gozos, parti-
lhar das mesmas dores e supportar os re-
vezes da sorte ? Não receia que mais tar-
de o arrependimento venha se aninhar
em vosso coração, perturbando seu spi-
rito, amargurando o resto de seus dias ?
Ah ! meu mano... *tendes olhos e não
quereis ver !*
—Espero que não terei de que me ar-
repender.
Padre Antonio se levantando diz, aba-
nando a cabeça : —«Teimoso... Permitta
Deus que assim seja.
Maria se levantando e indo tomar o
chapéu e o bastão do padre Antonio,
murmurou com voz soluçante : « Foi-se a
ultima esperança ! »
—Pois já ?
—Tenho alguns affazeres... (recebendo
o chapéu :) Adeus, minha filha.
Maria, beijando-lhe a mão, disse :
«Lembraí-vos de mim em vossas orações.»
—Não desespere ; confie nos ceus...
disse-lhe o tio com ternura e na porta,

voltando se — Ponderai com toda calma,
meu mano ; eu rogarei á Deus que o ins-
pire.
—Vá socegado.
—
Maria, apenas o padre sahio, quiz se
retirar ; Manoel de Souza fel-a voltar da
porta e, sentando, disse : «senta aqui,
junto de seu pae, e conversemos um pou-
co. Maria, sem murmurar, nem mostrar
impaciencia, sentou-se. Houve um mo-
mento de silencio : o pae reflectia ; a filha
esperava. Depois Manoel de Souza, como
quem tomava uma subita resolução, que-
brou o silencio com voz saccudida, dizen-
do :
—E' preciso pois que te resolvas.
—Nunca, meu pae ; nunca darei de
boa vontade minha mão ao senhor Silvei-
ra.
—Creança !... tola !
—Tola, sim, serei ; porém prefiro tudo
á semelhante alliança.
—Olha, filha sem juizo, tu nem sabes o
que estás dizendo ; é preciso considerar
nas vantagens d'esse casamento. Deixa
que eu faça o que julgar mais convenien-
te que nunca terá de que se arrepender. Des-
cança na experiencia que os annos dão ao
homem, e crê sempre que um pae só de-
seja felicidades aos seus filhos.
—E julga o senhor que eu poderei ser
feliz casada com um homem tres vezes
mais velho que eu ?
—Lembre-se porém que é oito vezes
mais rico que nós.
—Oh ! quer que a sociedade diga um
dia : «fulano deu a filha á um esqueleto
por ser doirado ?
—Engana-se redondamente ; a socie-
dade não dirá isso.
—Quer que os homens sensatos censu-
rem e condemnem essa insaciavel sede
de dinheiro ?
—Os homens dirão admirados e invejo-
sos : «fulano é um verdadeiro, um refina-
dissimo calculista, metteu uma lança em
Africa ; fez a felicidade da filha.»
—Perdão, meu pae ; eu presinto que
serei desgraçada casando me com esse
homem. Faça o que quizer.
—Então acceta ?
—Eu ? nunca ! já vos disse.
—E eu, digo-te que quero, tenho di-
reito para isso ; mando, e tu me obedece-
rás.
Continúa.

TIC-TAC

Lá se foi o Julio Roca,
Foi-se tambem o Vianna ;
Tiveram boa semana
Andando só na matroca !
O Julio não quiz a troca
Do seu mate pela... canna...
Um hom cus-cus a bahiana
O'ra o Vianna derroca.
Ambos se foram embora
E talvez que, mesmo agora,
Já se não lembrem da gente...
Todo o mundo ficou triste,
Mas, uma excepção existe :
—O Thesouro está contente...
GL-VAN.

Noticiario

O jury de Ytú.—Para satisfazer pe-
didos de diversos assignantes publicamos
abaixo os nomes das pessoas que foram
sorteadas para a ultima sessão do jury e
das que compuzeram o conselho de sen-
tença no julgamento de Peregrino da
Fonseca, realisado no dia 8 do corrente.
Foram sorteados jurados : dr. José
Henrique de Sampaio, Godofredo Fonse-
ca, Alfredo de Camargo Fonseca, dr. Eu-
genio Fonseca, dr. José Ignacio da Fon-
seca, José de Campos Arruda Botelho,
Ignacio de Camargo Penteado, João
Carlos de Camargo Teixeira, Arthur E.
da Silva Porto, Olegario Ortiz, João
Flaquer Junior, Alberto Macedo, Hermo-
genes Brenha Ribeiro, Francisco Mariano
da Costa Sobrinho, Manoel de Barros
Castanho, João Narcizo do Amaral, Eva-
risto de Góes Pacheco, Francisco Victor
de Arruda Castanho, Benedicto Teixeira,
Manoel M. de Almeida Sobrinho, Leopoldo
Macedo, Jesuino de Camargo Dias,
Joaquim Adelino de Oliveira, Braz de
Paula França, Izaías de Assis Oliveira,
Joaquim Martins de Mello, Antonio C. de
Vasconcellos, Antonio da Silveira Camar-
go, Antonio Alves de Mesquita, Teles-
phoro de Almeida Campos, Benjamin
Constant Coelho, Alonso Rodrigues de
Vasconcellos, João Fermiano de Souza,
Ignacio de Paula Leite de Barros, Luiz
Gonzaga da Fonseca, Godofredo Carnei-
ro, Pedro de Paula Leite de Barros, Pau-
lino Pacheco Jordão, Vicente Maurino,
Antonio de Almeida Sampaio, Rodolpho
de Senne, José Elias Corrêa Pacheco,
Joaquim Lino Leão de Vasconcellos,
Evaristo Galvão de Almeida, Salvador
Rodrigues de Barros, Adolpho Galvão
de Almeida, Joaquim Dias Galvão, João
Galvão de Barros França.
Deixaram de comparecer muitos dos
ultimos acima citados, pelo que o dr.
juiz de direito recorreu a urna supple-
mentar, sendo então sorteados entre
outros, cujos nomes não nos foi possivel
tomar, os seguintes : dr. José de Paula
Leite de Barros, José de Andrade Pessoa
e João José de Souza Medeiros.
O jury foi presidido pelo dr. Antonio
Alvares Velloso de Castro e a accusação,
que, como já dissemos, apenas constou
da leitura do libello, foi feita pelo promo-
tor publico dr. Octaviano Aguirre.
O conselho de sentença ficou assim
composto : dr. José de Paula Leite de
Barros e Ignacio de Camargo Penteado,
ex-veredores da ultima Camara Municip-
al ; José de Campos Arruda Botelho,
João Flaquer Junior e João José de Souza
Medeiros, o 1º vereador, o 2º agente exe-
cutivo e o 3º secretario da Camara actual ;
Olegario Ortiz, collector ; Jorge Vaz Gui-
marães, director do grupo escolar *Quei-
roz Telles* e actualmente escrivão interi-
no do 2º cartorio ; José de Andrade Pes-
soa, professor no grupo *Queiroz Telles* ;
João Narcizo do Amaral, director da ban-
da musical *13 de Março* ; Evaristo de Góes
Pacheco, Braz de Paula França e Godo-
fredo Carneiro.
Quanto as demais perguntas responde-
mos do modo seguinte :

O conselho de sentença, voltando da sala secreta, trouxe, segundo nos informou pessoa que assistiu a leitura das respostas aos quesitos, a condemnação do réu no grão medio da pena. Observado pelo dr. juiz de direito voltou novamente a sala secreta donde trouxe, então, a absolvição do accusado.

Acredita-se que tivesse havido contradicção nas respostas aos quesitos.

Não houve appellação nem por parte da promotoria e nem por parte do juiz de direito.

Correio.—Pedimos aos cidadãos dr. Julio Speranza, Lourenço X. de Almeida Bueno e Bento de Almeida Campos mandarem procurar no escriptorio desta folha o n. 304 do *Correio do Jahú*, de que são assignantes.

Apezar das nossas continuas reclamações ainda continúa sendo pessimamente feito o serviço de distribuição da correspondencia.

Agora o sr. agente pode officiar ao digno administrador dos correios; terá muitas phrases encomiasticas, mas duvidamos que possa arranjar novo subterfugio para salvar-se da responsabilidade que lhe cabe pelas constantes irregularidades que se dão na agencia a seu cargo.

Dr. Cezario de Freitas.—Este nosso estimadissimo conterraneo e chefe politico apresentou na Camara Federal de deputados, da qual é illustrado e digno membro, um projecto auctorisando o governo a installar ao lado da linha da Central, em S. Paulo, e da linha Ingleza, proximo á Santos, duas estações de desinfecção dos wagons de cargas expedidos daquellas duas praças para o interior dos Estados da União.

Eis ahí um grande serviço que presta ao seu Estado natal o dr. Cezario Gabriel de Freitas, nosso representante no Congresso Federal.

E' com o maior prazer que damos esta noticia para que todos saibam que o dr. Cezario não faz parte dos *mudos* que occupam as cadeiras daquella casa legislativa.

Mil parabens ao dr. Cezario e ao Estado de São Paulo.

Destacamento policial.—Soldados do 4º batalhão da brigada aqui destacados foram recentemente substituidos por 18 praças da guarda civica do interior.

Não sabemos donde foi emanada a ordem para tal transferencia.

Desastre.—O trem que desta cidade parte as 40 e 50 para São Paulo, apanhou domingo passado, pouco adiante da estação, o individuo de nome Porfirio Torquato, matando-o instantaneamente.

Porfirio Torquato dava-se ao vicio da embriaguez e juncto de seu cadaver foi encontrada uma garrafa com alguma aguardente ainda.

O capitão delegado de policia abriu inquerito, tendo já sido ouvido o machinista Severiano que allegou impossibilidade de evitar o desastre.

Recebemos.—Os ns. 1 e 2 da *Revisita Commercial*, novo e importante organ de publicidade que veio a luz em Sorocaba sob a direcção do sr. Remijio de Bellido.

A edição é feita nas officinas da conhecida casa Durski.

—O n. 15 da *A Estação*, o melhor jornal de modas que conhecemos. Vem repleto de bonitos figurinos e, como sempre, traz uma interessante parte litteraria.

—O *Popular*, novo jornal que appareceu em Piracicaba, do qual é editor o sr. J. G. Xavier de Assis.

Gratos.

Que tal?...—São das *Varias* as linhas seguintes:

«Um frade bernardo escrevendo a uma freira recolhida no convento da Rosa, em Lisboa, redigiu assim o subscripto:

«A exma. sra. Soror, Madre Joanna Maria Josepha da Natividade, Anjo na condição, Pomba no genio, Pavão na formosura, Aguia no guapo, Cysne no rubicundo, e Rosa no jardim das Flores, por ser flor no seu convento da Rosa.»

Olha o frade l...

Combate curioso.—Em Roubaix, França, deu-se um combate em um circo de touros entre um leão e um touro.

Imagine-se o que foi a lucta.

Dentro em pouco, quando o leão abria a bocca, para dar um urro, o touro enterrou-lhe o chifre na garganta.

O leão cahiu, levantou-se de novo, mas foi vencido. Cahiu por terra, dando longos e repetidos gemidos.

Tambem o touro não mais o atacou, apezar de açulado pelos presentes.

O valor do leão vencido era de 7,000 francos ou 8:400\$ ao cambio actual.

Os presidentes.—Durante o regimen monarchico, ou antes nos 70 annos de Imperio, as antigas provincias tiveram a frente de sua administração 960 presidentes, a saber: Santa Catharina, 89; Alagoas, 64; Minas e Pernambuco, 59; Rio Grande do Sul, 58; Pará, 56; Sergipe e Ceará, 54; Maranhão, Parahyba, Espirito Santo e São Paulo, 53; Bahia, 51; Rio Grande do Norte, 49; Piahy, 45; Rio de Janeiro, 40; Matto Grosso, 35; Goyaz, 31; Amazonas, 30; Paraná, 27. Total 960 presidentes.

—Em 10 annos de Republica São Paulo teve á frente do governo 11 homens, sendo 7 paulistas, 1 fluminense, 1 mineiro, 1 rio-grandense.

Como chefe do Estado ainda nenhum governou os quatro annos constitucio naes.

Monumento.—A 25 de Julho de 1900 será inaugurado no Pará um monumento em homenagem a d. frei Caetano Brandão, bispo que ha mais de um seculo fundou naquella cidade a pia instituição da Santa Casa de Misericordia e o hospital da Caridade.

O trabalho artistico foi confiado a Domenico de Angells pelo intendente daquella capital, senador Antonio Bemos.

A estatua representará d. frei Caetano Brandão, de mitra, cajado e capa magna, sob a qual destacar-se-ão as vestes franciscanas da ordem a que pertencia.

MOSAICO

—Quantas filhas tem, seu Procopio?
 —Tenho trez: a Carlota, a Felippa e a Gertrudes.
 —Que idade têm ellas?
 —A Carlota sete annos e a Felippa doze.
 —E a Gertrudes?
 —Esta é a mais velha: já é *adultera*.

— Estava um cego a pedir esmola perto do matadouro, na occasião em que entrava gado bravo: fuge um touro; o cego conhece o risco pela balburdia, e grita:

—Não haverá uma alma christã que me conduza para a escada?

Nisto o touro dando-lhe uma marrada, prega com elle, sem fazer mal, em sitio seguro.

O pobre cego ignorando como as cousas tinham succedido, exclamou:

—Valha-me Deus, meu hem feitor! para metter um desgraçado numa escada, não era preciso empurrar com tanta força.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Secção Livre

A' praça

Francisco Antonio Tavares declara a todos quantos possa interressar que nesta data deu procuração ao sr. Feliciano Bicudo, para tratar de todos os seus negocios. Outrosim, pede a todas as pessoas que se julgarem seus credo-

res, queiram apresentar suas contas, competentemente legalisadas, ao mesmo sr. Feliciano Bicudo, á rua do Commercio n. 23, dentro do prazo de oito dias.

Ytú, 24 de Agosto de 1899.

FRANCISCO ANTONIO TAVARES.

Declaração

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de cerveja denominada Gambrinus, pede ás pessoas que se julgarem credores apresentarem suas contas desta data a 20 dias, que sendo legaes serão pagas.

Esta declaração entende-se com esta praça e a de São Paulo.

Ytú, 10 de Agosto de 1899.

ALUISI CURZIO.

Annuncios

Urgente

Compra-se, arrenda-se ou aluga-se uma chacara ou sitio com grande ou pequena plantação de chá. Proposta á esta redacção ou a Simas Pimenta (S. Paulo), rua Direita n. 57.

A' venda

Vende-se uma egua tordilha com tres crias de 3/4, sendo um dos poldros no ponto de amansar. Preço baratissimo.

Vende-se carroças usadas, arreios para animaes de carroça e para sella.

Vende-se uma besta nova, muito mansa e boa de andar, com ou sem arreios.

Vende-se ferramentas, como sejam: pás de bico, picaretas calçadas de aço, enxadões, enxadas, correntes para carroça e muitas outras ferramentas para lavoura. Arame farpado superior e muitos outros artigos que seria loago mencionar.

Para tratar com Francisco Otteroy Perez, á rua do Commercio n. 70.

ASSUCAR

DE DIVERSAS QUALIDADES

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos á rua da Palma.

Cognac Jules Robin

Caixa 63\$000

No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma n. 112.

YTAPORANGA

João Antunes de Almeida, negociante estabelecido á rua Direita n. 55, desta cidade, participa ao publico em geral que em seu negocio de seccos e molhados, ferragens, etc., reuniu mais a venda das conhecidas lages de Ytú e para esse fim adquiriu a atamada pedreira de J. de Mesquita, que de hoje em diante denominar-se-á chacara do Ytaporanga, dando á esta propriedade grande desenvolvimento, está preparado para receber qualquer encomenda e dar prompto embarque e satisfazer, tanto em preços como em qualidade, ás pessoas que lhes favorecer. Espera facilitar as transações o mais que fór possível, e previne desde já que o pagamento será no fim da entrega e as pedras despachadas pela estrada da ferro são por conta e risco do comprador.

Commissões e Consignações

Vieira dos Santos & Comp.

Rua 25 de Março N. 95--S. Paulo

Esta casa recebe todo o genero do paiz perante pequena commissão.

Dão-se boas contas de venda.

Compra-se qualquer quantidade de feijão ou milho.

Para informações, nesta cidade, com o sr. Paulino Pacheco Jordão.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Chacara á venda

Vende-se uma chacara, situada entre a rua de Sant'Anna e o portão da chacara pertencente ao sr. Jacyntho Valente. O seu preço é commodo e quem a pretender dirija-se á Joaquim Dias Galvão.

Aviso

Aviso ao publico e aos freguezes que ainda tenho um resto de generos que vendo pelo custo, como sejam: Cal de Sorocaba, sabão Flor Paulista, sal estrangeiro, sacco de 60 kilos, e mais generos que seria difficil mencional os.

Peço aos meus freguezes que se acharem com suas contas em atrazo virem saldalas; do fim do mez em diante serão entregues a um cobrador as contas que não até aquelle tempo não forem pagas.

RUA DIREITA 51

Augusto Gusmão.

VINHO da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garrafas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

A' venda

O abaixo assignado precisando, a bem de seus interesses, mudar-se desta para outra localidade, vende quatro casas que possui na proxima villa do Salto, sendo uma dellas situada á esquina da largo da Igreja, excellente logar para negocio; é forrada e assoalhada, tendo a sala da esquina tres portas. No mesmo largo tem, tambem á venda, um terreno de 18 metros com magnifico poço todo calçado. As outras tres casas são na mesma direcção da fabrica que foi do sr. dr. Francisco Fernando; todas ellas, que foram retocadas ha poucos dias, possuem commodos bem regulares.

Quem pretender póde dirigir-se á Fernando Dias Ferraz, em Ytú.

ALTA NOVIDADE!

LOJA DO VEADO

Loja do Veado

Loja do Veado

A' LOJA DO VEADO, rua do Commercio-115, acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazendas finas e as mais modernas para Homem e Senhora, guardas-chuva de todas as qualidades para Homem, Senhora e Criança, por preços baratissimos.

Alli se encontra lindos e superiores CHEVIOTS, CREPES, CASEMIRAS, SARJA PRETA de seda e LINDOS CORTES DE COLLETES DE FUSTAO, brancos e de cores; tudo do ultimo gosto e superior qualidade, pois foram escolhidos por um distincto artista alfaiate. Para Senhora lindas ALPAGAS de cor para saias e superior e chic linho e seda para vestidos. Além de tudo isto, encontra-se mais um sortimento do que se possa desejar, a preços sem competencia.

Venham ver a NOVIDADE, que com certeza poderão comprar muito com pouco dinheiro.

LOJA DO VEADO

O PROPRIETARIO

VICENTE MAURINO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO REAL

FAZENDAS, ARMARINHO, ROUPAS-FEITAS E CALÇADOS NA CONHECIDA

NOVA LOJA BARATEIRA

N. 24 RUA DA QUITANDA N. 24

Antonio Augusto d'Almeida, proprietario da NOVA LOJA BARATEIRA, á rua da Quitanda 24, querendo mudar de ramo de negocio resolveu fazer breve e geral liquidação das fazendas existentes em seu estabelecimento; convida pois a todos os seus amigos e freguezes para virem á sua casa munirem-se de fazendas novas e bonitas, por preços que propositalmente deixa de mencionar para certificarem-se de que, contra o costume geral, não é panacéa o presente annuncio, mas sim um verdadeiro queima do grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e para todas as idades e sexos.

Esperando merecer a confiança e protecção que até aqui lhe tem sido dispensadas por toda a população ytuana continúa á disposição dos amigos e freguezes que devem aproveitar a oportunidade de fazerem grandes e reaes pechinchas.

Outrosim, se alguém pretender continuar com o mesmo ramo de negocio, dá preferencia para um só comprador fazendo grandes vantagens.

Ao Queima! NOVA LOJA BARATEIRA Ao Queima!

24, RUA DA QUITANDA, 24

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARRAIAZINHOS, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.